



¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutor em Administração (PPGAdm UFSC).

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutora em Administração (PPGAdm UFSC).

³ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis – Santa Catarina (SC) – Brasil. Doutorando em Administração (PPGAdm UFSC).

OBJETIVOS DOS ESTUDOS SOBRE EGRESSOS NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO A PARTIR DA BIBLIOGRAFIA PRODUZIDA NO COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA (CIGU)

OBJETIVOS DE LOS ESTUDIOS SOBRE EGRESADOS EN LA GESTIÓN UNIVERSITARIA: UN ESTUDIO A PARTIR DE LA BIBLIOGRAFÍA PRODUCIDA EN EL COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITARIA (CIGU)

OBJECTIVES OF STUDIES ON ALUMNI IN UNIVERSITY MANAGEMENT: A STUDY BASED ON THE BIBLIOGRAPHY PRODUCED AT THE INTERNATIONAL COLLOQUIUM ON UNIVERSITY MANAGEMENT (CIGU)

Thiago Luiz de Oliveira CABRAL ¹

thiago.cabral@ufsc.br

Fernanda Cristina da SILVA²

fernanda.silva.f.cs@posgrad.ufsc.br

Enio SNOEIJER³

enio.snoeijer@ufsc.br



Como referenciar este artigo:

Cabral, T. L. O., Silva, F. C., & Snoeijer, E. (2025). Objetivos dos estudos sobre egressos na gestão universitária: um estudo a partir da bibliografia produzida no Colóquio Internacional de Gestão Universitária (CIGU). *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29, e025011. 10.22633/rpge.v29i00.19887

Submetido em: 11/12/2024

Revisões requeridas em: 15/01/2025

Aprovado em: 26/03/2025

Publicado em: 15/05/2025

RESUMO: A presente investigação teve o intuito de analisar os objetivos dos estudos sobre egressos no âmbito da gestão universitária. Para isso, realizou-se uma pesquisa básica, descritiva, de abordagem mista, utilizando-se da técnica bibliográfica e da estatística descritiva. Foram coletados dados provenientes dos anais do Colóquio Internacional de Gestão Universitária (CIGU), que ocorreram entre os anos de 2014 e 2023, período de ampliação desse evento para o nível mundial. Desse processo, resultaram 48 artigos que compuseram o *corpus* deste trabalho e foram analisados de acordo com as categorias de objetivos dos estudos acadêmicos propostas por Larocca, Rosso e Souza. Como conclusões, destaca-se uma quase totalidade dos trabalhos de natureza aplicada (96%), com equilíbrio em relação à abordagem qualitativa e quantitativa. No que tange à classificação dos objetivos, mais da metade dos trabalhos analisados apresentaram objetivos avaliativos (52,1%); seguidos pelos trabalhos com objetivos descritivos (33,3%), compreensivos (10,4%) e propositivos (4,2%).

PALAVRAS-CHAVE: Egressos. Estudos acadêmicos. Objetivos. Gestão Universitária.

RESUMEN: Esta investigación tuvo como objetivo analizar los objetivos de los estudios sobre egresados en el ámbito de la gestión universitaria. Se llevó a cabo una investigación básica, descriptiva y de enfoque mixto, utilizando técnicas bibliográficas y estadísticas descriptivas. Se recopilaron datos de los anales del Coloquio Internacional de Gestión Universitaria (CIGU) entre 2014 y 2023, período de ampliación del evento a nivel mundial. Se analizaron 48 artículos, clasificados según las categorías de objetivos de los estudios académicos propuestas por Larocca, Rosso y Souza. Los resultados mostraron que la mayoría de los estudios eran de naturaleza aplicada (96%), con un equilibrio entre enfoques cualitativos y cuantitativos. Además, más de la mitad de los trabajos tuvieron objetivos evaluativos (52,1%), seguidos por estudios descriptivos (33,3%), comprensivos (10,4%) y propositivos (4,2%).

PALABRAS CLAVE: Egresados. Estudios académicos. Objetivos. Gestión Universitaria.

ABSTRACT: This research aimed to analyze the objectives of studies on alumni in the context of university management. A basic, descriptive research with a mixed approach was conducted, using bibliographic techniques and descriptive statistics. Data were collected from the proceedings of the International Colloquium on University Management (CIGU) between 2014 and 2023, covering the period during which the event expanded to a global level. This process resulted in 48 articles, which formed the corpus of this study and were analyzed according to the categories of objectives of academic studies proposed by Larocca, Rosso, and Souza. The main findings show that almost all works are of an applied nature (96%), with a balance between qualitative and quantitative approaches. In terms of objective classification, more than half of the analyzed works had evaluative objectives (52.1%), followed by descriptive (33.3%), comprehensive (10.4%), and propositional (4.2%) objectives.

KEYWORDS: Alumni. Academic studies. Objectives. University Management

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

No âmbito educacional, o termo “egresso” diz respeito ao estudante que concluiu um processo formativo; trata-se de um estudante que efetivamente se formou. Esses ex-alunos são essenciais para as instituições nas quais se diplomaram, pois podem fornecer informações valiosas a respeito do impacto de seus cursos e das vivências em suas instituições em seu desenvolvimento pessoal, profissional e social.

Os estudos sobre egressos começaram a ter especial ênfase a partir da década de 1990, em decorrência de iniciativas institucionais (Brennan et al., 2005; Mora & Vidal, 2005), observando-se um crescimento nesse sentido, tanto no quantitativo de trabalhos publicados relativos à temática quanto nas abordagens utilizadas nos estudos.

No entanto, embora seja notável a elevação da quantidade de publicações sobre egressos da educação superior, ainda é raro, na literatura, encontrar uma análise acerca, especificamente, dos objetivos das pesquisas sobre egressos.

Nesse sentido, este artigo teve o propósito de analisar os objetivos dos estudos sobre egressos no âmbito da gestão universitária. Para tanto, o estudo pautou-se sob a lente da classificação de objetivos de pesquisa proposta por Larocca et al. (2005), aplicando-se tal conhecimento à base de dados do Colóquio Internacional de Gestão Universitária (CIGU), mais precisamente, a partir da 14ª edição do evento.

No que tange à originalidade e ao ineditismo, esta pesquisa buscou identificar os estudos sobre egressos na gestão universitária publicados nos anais do evento CIGU, caracterizando-os em relação aos aspectos geográficos e metodológicos e classificando-os de acordo com seus objetivos.

Este estudo está estruturado da seguinte forma: esta seção apresenta a contextualização do artigo, com o objetivo do estudo. Seguidamente, expõem-se a fundamentação teórica utilizada na pesquisa, os procedimentos metodológicos e a discussão dos resultados. Posteriormente, apresentam-se as considerações finais e, por fim, as referências aqui utilizadas.

Gestão de egressos na Educação Superior

Egresso, *alumni*, diplomado, formado, titulado ou ex-aluno são termos e/ou *status* de matrícula, sinônimos que, no contexto educacional, remetem a um vínculo bastante específico entre um indivíduo e uma instituição educacional. Esses termos são amplamente utilizados na literatura relacionada à gestão universitária para caracterizar o estudante que finaliza um processo formativo, criando um vínculo permanente entre o aluno formado e a instituição formadora (Cabral, 2021; Cabral et al., 2022).

É imperioso, nesse processo de transformações pessoais, sociais e institucionais na dinâmica egresso-instituição, que as instituições demonstrem evidências do alcance dos

objetivos da formação de seus egressos, estando sujeitas, na realidade brasileira, ao crivo da qualidade dos seus cursos, mediante a avaliação em nível de graduação e de pós-graduação, instituída tanto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior quanto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil, 2004, 2023).

Nesse contexto, do ponto de vista da gestão, é necessário que as Instituições de Ensino Superior (IES) realizem, propriamente, a gestão de seus egressos, para que possam demonstrar tais evidências relacionadas à formação de seus estudantes e, dessa forma, seja possível atender às demandas da sociedade e do governo, bem como às suas próprias expectativas como organizações. Além disso, os egressos podem fornecer informações importantes sobre as potencialidades e as oportunidades de melhoria dos programas formativos (Cabral, 2021; Espartel, 2009; Oliveira, 2021), dos processos de gestão acadêmica e do alinhamento do planejamento das instituições às transformações sociais (Simon, 2017). Para Nishimura (2015), a pesquisa sobre egressos é um importante meio para aferir a qualidade institucional e apresentar os impactos gerados na sociedade por parte dos ex-alunos.

Assim, as IES têm recorrido a diversas práticas relacionadas à gestão de egressos, com o intuito de alcançarem, com tais práticas, resultados organizacionais. Essas ações, de acordo com Cabral (2021), têm como principais enfoques: os benefícios para egressos; a comunicação; o desenvolvimento contínuo dos ex-alunos; a divulgação do conhecimento produzido pelos estudantes formados; as doações e o voluntariado por parte dos egressos; a gestão profissional empregada nas atividades com alumni; o impacto social decorrente da formação dos egressos; a manutenção do vínculo entre o ex-aluno e sua instituição formadora; o monitoramento da trajetória dos egressos; o monitoramento de resultados por meio da aplicação das percepções dos ex-alunos na correção das práticas de gestão; a sensibilização dos estudantes em relação à cultura de egressos da instituição; e a visão sobre a importância dos egressos propagada pela instituição educacional.

A importância da gestão de egressos nas IES também pode ser observada na tomada de decisões de agências de financiamento, relacionadas ao aporte de subsídios financeiros direcionados às instituições; na empregabilidade dos egressos; no impacto dos ex-alunos na promoção da imagem institucional; na identificação das repercussões da formação dos estudantes; e na qualidade da produção técnica e científica dos ex-alunos (Brennan et al., 2005; Cabral, 2021; Santos et al., 2017).

Diante do exposto, observa-se que a gestão de egressos é tema relevante no âmbito da gestão universitária e que as pesquisas acadêmicas podem se constituir como importantes subsídios para a gestão das IES.

O tópico a seguir apresenta um panorama sobre os estudos relacionados aos egressos, as características dos estudos em relação à distribuição geográfica e a teoria relativa aos objetivos de trabalhos acadêmicos.

Os objetivos na produção acadêmica sobre egressos

Os estudos sobre egressos de IES ainda estão mais concentrados no nível de graduação. Entretanto, há uma similaridade nos aspectos e nas questões metodológicas utilizadas, que são igualmente importantes para a pós-graduação, como apontado por Nishimura (2015).

Nesse contexto, diversos estudos, sobretudo nos Estados Unidos, têm se pautado numa abordagem quantitativa, com a finalidade de desenvolver modelos que prevejam a possibilidade de os estudantes realizarem doações às suas IES após a formação (Demétrio, 2021).

Conforme destacado por Cabral (2021), as pesquisas sobre egressos ganharam destaque ao longo das últimas três décadas, sendo essa uma realidade tanto no Brasil quanto no exterior. Em âmbito nacional, os estudos estão mais concentrados em pesquisas relacionadas ao perfil dos egressos, buscando-se conhecer as motivações dos ex-alunos, suas ambições e realidades durante e após a formação. Já no exterior, grande parte dos estudos, mormente aqueles realizados nos Estados Unidos e no Reino Unido, apresenta uma perspectiva centrada no egresso como um potencial doador ou financiador das atividades de suas instituições formadoras, também conhecidas como *Alma Mater*. Além disso, existem pesquisas realizadas com o propósito de conhecer o destino e a atuação profissional dos ex-alunos.

Independentemente do enfoque dos estudos sobre egressos, as pesquisas relacionadas à temática se constituem como ferramentas fundamentais para os gestores universitários, especialmente porque o egresso é, potencialmente, a principal fonte de informações sobre o alcance dos objetivos de uma instituição educacional. No entanto, são raras as pesquisas acadêmicas que abordam, especificamente, questões relativas ao objetivo dos trabalhos acadêmicos sobre egressos, para além da categorização entre pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa (Severino, 2013), que possibilita realizar uma crítica àquilo que se produz.

Nesse sentido, Larocca et al. (2005) desenvolveram um estudo no qual propõem categorias de objetivos de trabalhos acadêmicos oriundos da área da Educação. Para isso, os autores coletaram dados em dissertações de um programa de mestrado, com o intuito de compreender o que se pretendia com os objetivos encontrados nos documentos. Desse modo, os objetivos foram classificados em compreensivos, avaliativos, propositivos e descritivos.

Os objetivos compreensivos estão relacionados às ações que visam a interpretar uma realidade ou um problema de maior amplitude, percebendo a totalidade de elementos nela contidos. As ações com finalidade valorativa caracterizam os objetivos avaliativos. As sugestões ou elaborações de propostas, planos ou ações constituem o objetivo propositivo. Por fim, os objetivos descritivos são aqueles nos quais, basicamente, são apresentados registros ou relatos de experiências e narrações (Larocca et al., 2005).

De forma sintetizada, o Quadro 1 apresenta a classificação proposta por Larocca et al. (2005), com a ideia central e as expressões-chave que remeteram à classificação realizada, com base nos objetivos descritos nos trabalhos analisados.

Quadro 1 – Classificação dos objetivos das pesquisas acadêmicas

	Ideia central	Expressões-chave
Objetivos compreensivos	Perceber o todo	Compreender; analisar; refletir; investigar; discutir; caracterizar.
Objetivos avaliativos	Avaliar	Analisar repercussões; analisar o alcance; proceder a análises críticas (se favorece ou desfavorece); captar contribuições; avaliar as ações.
Objetivos propositivos	Mudar	Contribuir para; buscar ou levantar alternativas; propor; definir; subsidiar; construir uma proposta.
Objetivos descritivos	Expor	Traçar; identificar; conhecer; analisar a forma; investigar de que maneira.

Fonte: Adaptado de Larocca et al. (2005).

No que se refere aos objetivos dos estudos pesquisados por Larocca et al. (2005) para a área de Educação, verificou-se que, na pesquisa empreendida pelos autores, o objetivo compreensivo foi aquele que apresentou maior frequência, com aproximadamente 40% do total de objetivos encontrados. Na sequência, ambos os objetivos, avaliativos e propositivos, corresponderam a cerca de 18% cada. Já o objetivo descritivo foi retratado em aproximadamente 10% dos casos.

Os autores supracitados classificam, ainda, os objetivos em: objetivos-meio e objetivos generalistas. Os objetivos-meio são aqueles que não indicam, diretamente, a problematização da pesquisa, mas dão suporte a essa problematização. Ou seja, constituem-se como sendo aqueles objetivos que são inerentes à ação do pesquisador, antecedendo a pesquisa propriamente dita. Já os objetivos generalistas são aqueles que são tão amplos que se torna difícil captar a problematização da qual se originam, podendo ser enquadrados em mais de uma categoria. No caso da pesquisa realizada pelos autores aqui em destaque, os objetivos-meio e os objetivos generalistas apresentaram uma frequência de aproximadamente 14% do total de objetivos elencados na pesquisa (Larocca et al., 2005).

No entanto, os autores entendem que os objetivos-meio e os objetivos generalistas podem ser considerados, de fato, “não objetivos”. Nesse sentido, este estudo se limita a utilizar a classificação apresentada no Quadro 1, já que se pretende estabelecer uma classificação predominante para as pesquisas sobre egressos.

Entende-se que a classificação desenvolvida por Larocca et al. (2005) não se restringe apenas à área da Educação, podendo contemplar as mais diversas áreas do conhecimento, tal qual a área das Ciências Sociais Aplicadas e, dentro dela, a gestão universitária.

Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa caracteriza-se como básica do ponto de vista da natureza e descritiva quanto aos seus objetivos, pois analisa os objetivos dos estudos sobre egressos no âmbito da gestão universitária. A abordagem deste estudo é mista, considerando o caráter qualitativo inerente às classificações dos estudos que foram procedidas e o ponto de vista quantitativo da descrição do panorama da área (Creswell, 2010; Prodanov & Freitas, 2013).

Para a coleta de dados, recorreu-se à técnica bibliográfica a partir do Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no qual estão disponíveis os artigos publicados no CIGU. O material bibliográfico corresponde ao conjunto de estudos já realizados e divulgados em meio científico que podem contribuir para o desenvolvimento de uma pesquisa (Marconi & Lakatos, 2008). Estabeleceu-se como recorte temporal os trabalhos publicados a partir da 14ª edição do evento, vista a mudança de foco do CIGU a partir daquele ano, que passou de uma abrangência continental (América) para mundial. A base de dados do referido evento foi selecionada por ele apresentar relevância no contexto do campo da gestão universitária, tendo como um de seus principais temas a gestão de egressos.

Considerando o recorte temporal, que totaliza um universo de 1.947 artigos publicados nos Anais das nove edições do CIGU (entre a 14ª e 22ª edição), esta pesquisa, centrada nos egressos, foi realizada utilizando-se o campo “busca nesta coleção”, considerando os descritores “*alumni*”; “*egresso*”; e “*egresado*”. Nessa etapa, que foi realizada entre os meses de maio e junho de 2024, foram identificados 77 artigos, sendo que dois deles estavam repetidos, resultando, portanto, em 75 artigos a serem analisados a respeito do seu pertencimento ou não ao escopo desta pesquisa.

Foram excluídos os artigos que não tinham como tema central o egresso do ensino superior, resultando em um portfólio de 48 estudos selecionados. Esses artigos foram consultados de modo a serem obtidas as seguintes informações: número de autores; universidade do primeiro autor; país da universidade do primeiro autor; principais temas abordados no artigo; palavras-chave; natureza do estudo; abordagem; e categorias de objetivos.

Ressalta-se que a categorização dos objetivos se deu a partir de uma adaptação da proposta de Larocca et al. (2005), considerando as pesquisas relacionadas aos egressos do Ensino Superior.

Pontua-se, entretanto, a dificuldade encontrada para a categorização dos objetivos, decorrente do fato de que alguns artigos apresentam verbos que não refletem, de fato, o que foi feito e o caminho metodológico percorrido na pesquisa. Nesses casos, fez-se necessário estudar em profundidade alguns trabalhos e, assim, categorizá-los corretamente. Como exemplo, cita-se o caso em que o objetivo era “identificar de que forma”, enquanto o artigo

pretendia realizar uma avaliação, bem como a situação em que os autores registraram o objetivo com o verbo “conhecer”, ao passo que o estudo se limitou a realizar uma descrição.

Finalizada a indexação de cada artigo do portfólio, a base de dados foi submetida a métodos da estatística descritiva, como a apuração de frequências absolutas e relativas, e a cálculos de medidas de tendência central e dispersão, de modo a caracterizar os estudos sobre egressos no âmbito da gestão universitária e identificar as predominâncias nas pesquisas sobre os egressos do ensino superior, promovendo uma discussão à luz da base teórica deste estudo.

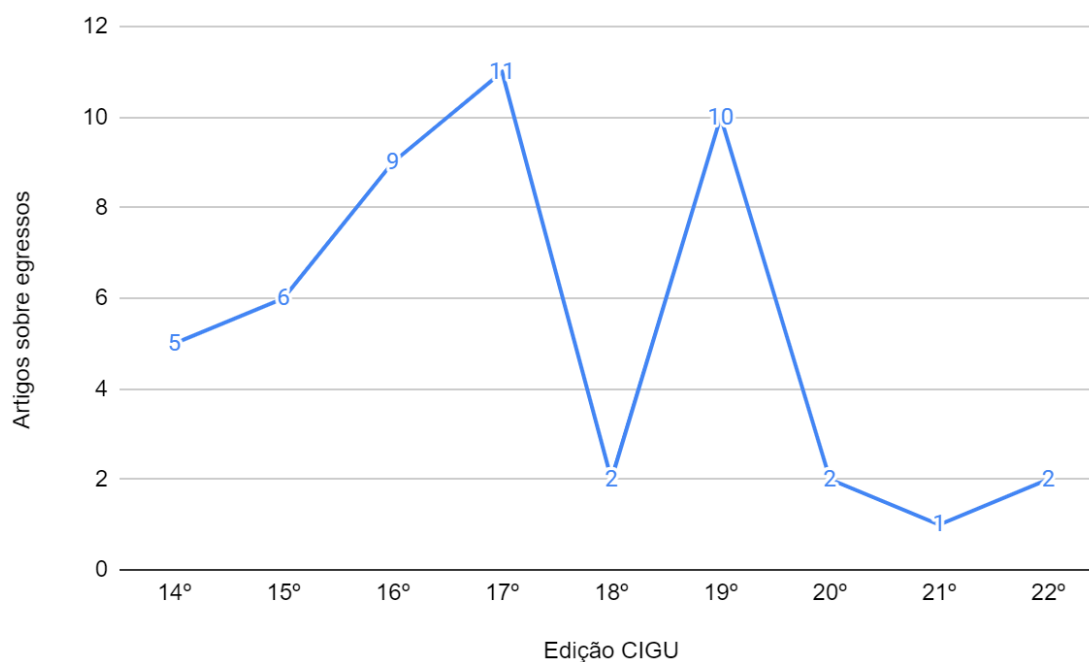
Resultados

Os 48 estudos sobre o egresso do Ensino Superior publicados da 14ª edição do CIGU em diante representam 2,5% dos 1.947 artigos publicados no período, sendo que em todas as edições houve pelo menos um estudo sobre o tema, evidenciando que, ainda que de maneira tímida, os ex-estudantes têm entrado na pauta de discussão do CIGU.

A 17ª edição, realizada em Mar Del Plata, Argentina, foi a que apresentou maior frequência absoluta, com 11 estudos entre os 48 identificados. Também nessa edição, identificou-se a maior frequência do ponto de vista relativo, alcançando aproximadamente 5% dos artigos divulgados naquele ano (2017).

A Figura 1 apresenta gráfico com a frequência absoluta dos artigos por edição do evento.

Figura 1 – Frequência absoluta de artigos sobre egressos por edição do CIGU



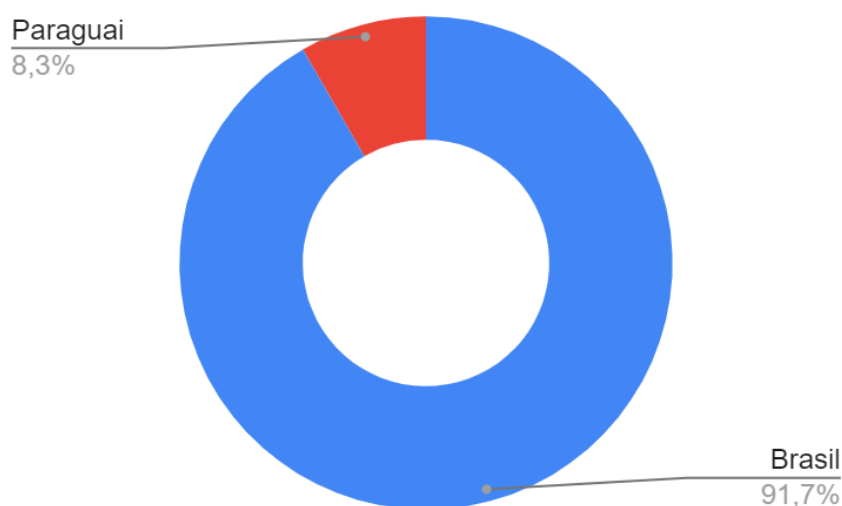
Fonte: elaborada pelos autores.

A partir dos dados do gráfico, pode-se notar que, ao longo das últimas edições do CIGU, não há um comportamento padrão em relação às pesquisas sobre o egresso do Ensino Superior, oscilando constantemente o número de trabalhos publicados, sem uma tendência específica.

Verificou-se que houve a participação, no desenvolvimento das 48 pesquisas, de 159 autores (com repetição), revelando que as pesquisas sobre o tema contam, em média, com a colaboração de três pesquisadores. Já as pesquisas que contemplam de dois a quatro autores somam aproximadamente 83% do portfólio, e a mediana é de três autores. Entretanto, entende-se que a quantidade de autores por estudo é heterogênea, o que fica evidenciado pelo valor do coeficiente de variação (41,8%), decorrente das situações em que há seis autores envolvidos.

Ao analisar os países dos autores principais dos manuscritos, observa-se uma predominância de estudos desenvolvidos por pesquisadores de universidades brasileiras, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 – Frequência relativa da distribuição dos artigos de acordo com o país do autor principal

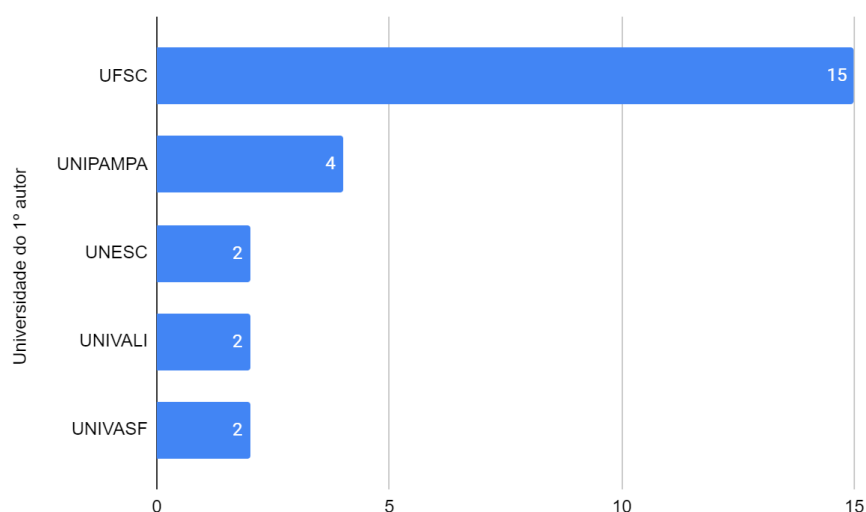


Fonte: elaborada pelos autores.

Chama a atenção o fato de que, apesar de o evento abranger universidades de todo o mundo, em especial as universidades da América Latina, em função do próprio histórico do CIGU, quando se trata da temática “egressos do ensino superior”, não figuram estudos de outros países, para além do Paraguai e do Brasil.

Já em relação às universidades dos principais autores de cada pesquisa, ao todo, os pesquisadores dos 48 artigos estão vinculados a 28 IES diferentes. Desse universo, a UFSC apresenta-se como a instituição com mais resultados divulgados no referido evento, ou seja, com 15 dos 48 artigos analisados, indicando que, aproximadamente, um a cada três estudos sobre egressos do ensino superior desse portfólio foi conduzido por pesquisadores dessa universidade, o que pode ser visto na Figura 3.

Figura 3 – Frequência absoluta da distribuição dos artigos de acordo com a universidade do autor principal – Universidades com dois artigos publicados ou mais



Fonte: elaborada pelos autores.

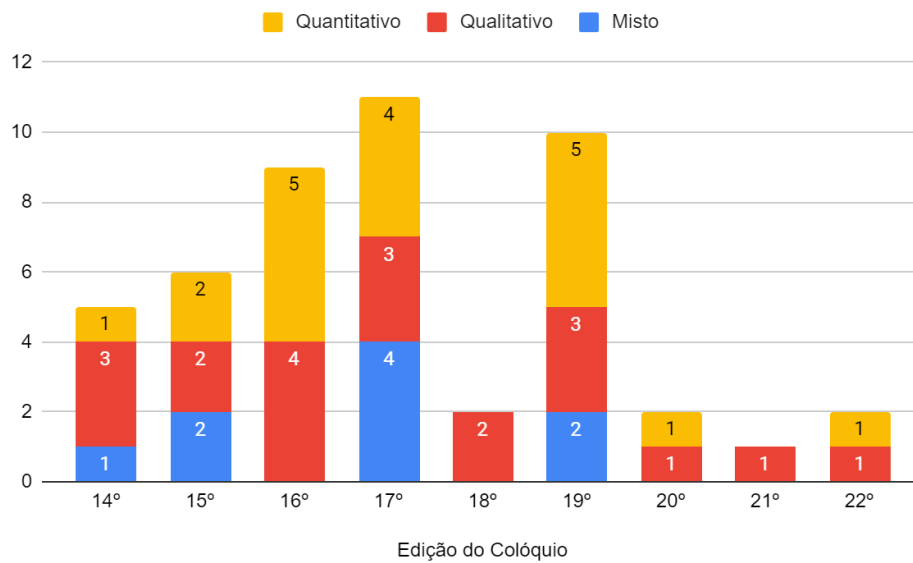
O resultado supracitado evidencia a importância dos estudos desenvolvidos na UFSC para as discussões sobre os egressos no Ensino Superior no CIGU. Por outro lado, faz sentido mencionar que seria necessário um estudo mais aprofundado a respeito da proporção de pesquisadores dessa universidade no evento, a fim de se analisar esse fato a partir de uma perspectiva relativa.

No que se refere às questões metodológicas, do ponto de vista da natureza, 46 dos 48 artigos do portfólio estão relacionados a pesquisas aplicadas, revelando a intenção de desenvolvimento de estudos sobre egressos com a possibilidade de aplicação prática dos resultados alcançados. Os dois estudos identificados de natureza básica foram desenvolvidos por pesquisadores da UFSC e procuraram elaborar os modelos teóricos a respeito do acompanhamento de egressos de pós-graduação *stricto sensu*, o desenvolvimento de uma análise comparativa entre os processos de avaliação da pós-graduação em dois países distintos e o papel dos egressos nessa avaliação.

A respeito da abordagem, há um equilíbrio na quantidade de estudos quantitativos (19 artigos) e qualitativos (20 artigos), ao passo que é importante destacar o desenvolvimento de nove estudos utilizando-se de métodos mistos, não muito comuns em estudos organizacionais.

A Figura 4 apresenta a frequência absoluta dos artigos sobre egressos do Ensino Superior de acordo com a abordagem utilizada, por edição do CIGU.

Figura 4 – Frequência absoluta da distribuição dos artigos de acordo com a edição do CIGU e da abordagem

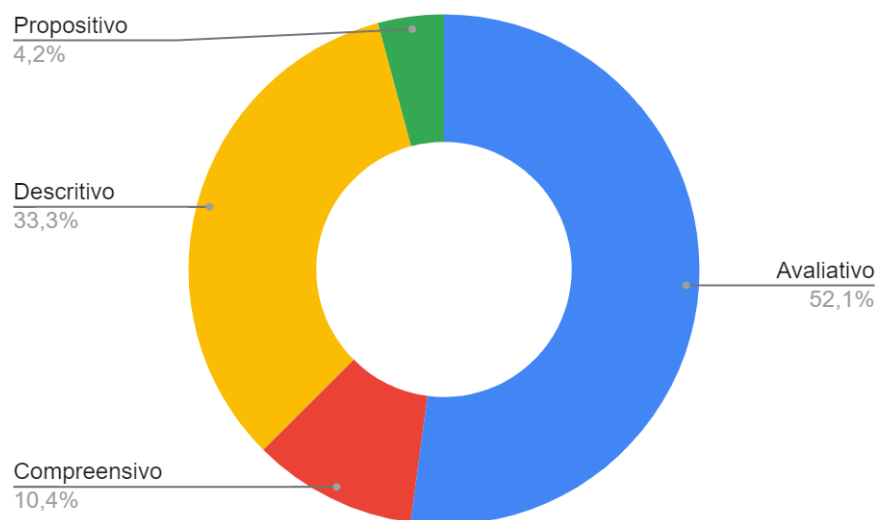


Fonte: elaborada pelos autores.

A distribuição de frequências mostra que, assim como na frequência total, a frequência por edição do Colóquio é equilibrada entre as abordagens quantitativa e qualitativa, não sugerindo, portanto, uma mudança de abordagem ao longo do tempo.

A respeito das categorias dos objetivos gerais dos artigos analisados, o portfólio em questão abarca todas as categorias propostas por Larocca et al. (2005), como mostra a Figura 5.

Figura 5 – Frequência relativa da distribuição dos artigos de acordo com a categoria do objetivo geral



Fonte: elaborada pelos autores.

De acordo com os dados da Figura 5, observa-se que os artigos com objetivo avaliativo abrangem mais da metade do portfólio, seguidos pelos artigos com objetivo descritivo, que agrupam 33,3% do total. Esse resultado sugere que os estudos sobre egressos do ensino superior publicados no CIGU procuram, para além de descrever os fenômenos estudados, estabelecer uma análise comparativa entre os fenômenos e os referenciais relacionados (Larocca et al., 2005).

Por outro lado, estudos compreensivos e propositivos aparecem em menor frequência, apontando para a oportunidade de discussões mais amplas a respeito da compreensão da gestão de egressos como um todo e de possibilidades de mudanças em relação às práticas existentes.

Entendendo a gestão universitária como campo de estudos relacionados à gestão, é possível compreender a finalidade avaliativa nas pesquisas sobre egressos que compõem a base de dados do CIGU. É razoável supor que, num evento sobre gestão, se fazem presentes as análises críticas em relação às contribuições de ações, como apontado por Larocca et al. (2005), realizadas no bojo da gestão de egressos pelas instituições educacionais, visto que a avaliação é parte inerente da gestão. Fazem parte desta categoria estudos com o propósito de demonstrar práticas de gestão de egressos, conforme indicam os enfoques retratados por Cabral (2021), quando ele realiza uma autoavaliação das práticas institucionais de gestão *alumni*.

Já no que se refere aos estudos com objetivos descritivos contidos na base de dados do evento em pauta, estes representaram a segunda categoria de objetivo mais presente nos artigos sobre egressos na gestão universitária. Tal situação pode ter relação com o fato de os estudos estarem centrados na busca de informações sobre a atuação profissional, bem como no perfil dos egressos, apresentando consonância com o exposto na teoria por Cabral (2021), quando o autor aponta que, em âmbito nacional, as pesquisas sobre egressos visam a conhecer as motivações dos ex-alunos, suas ambições e realidades durante e após a formação. Pode-se, ainda, mencionar que artigos com finalidade descritiva estão alinhados com a perspectiva retratada neste estudo, em relação à demonstração de evidências institucionais do alcance dos objetivos da formação de seus egressos (Brasil, 2004; Capes, 2023).

Diferente da realidade retratada por Larocca et al. (2005), apenas 10% dos artigos publicados nas edições do CIGU, analisadas neste estudo, apresentaram objetivos compreensivos, ou seja, destinados a se compreender o todo. Essa constatação traz uma evidência importante para a área, considerando que o CIGU é um dos principais eventos sobre a temática no mundo: o evento tem contribuído mais com a divulgação de casos e de ações específicas do que, necessariamente, com o avanço da teoria sobre egressos na gestão universitária.

Quanto aos objetivos propositivos, 4% dos casos, os artigos analisados propuseram ações, planos, alternativas ou sugeriram mudanças em relação a uma dada situação. Acredita-se que, para se propor alternativas em relação a uma situação, seja necessário, primeiro, ter um conjunto de conhecimentos que fundamentem as proposições. Embora os estudos sobre

egressos venham ganhando destaque há décadas e demonstrem a importância institucional dos ex-alunos, como destacado por Brennan et al. (2005), Cabral (2021) e Santos et al. (2017), parece, pelo menos na base de dados pesquisada e com o corte realizado, que a teoria sobre a temática tem avançado timidamente. Nesse sentido, entende-se possível que, quando forem publicados mais estudos com objetivos compreensivos no CIGU, ou seja, que avancem na teoria sobre os egressos na gestão universitária e sobre a gestão de egressos, também haja um aumento no quantitativo de estudos propositivos.

Procedendo-se a uma análise em relação à categoria de objetivo com o país do pesquisador principal, observa-se que um dos cinco artigos de objetivo compreensivo foi desenvolvido no Paraguai, o que evidencia que 25% dos estudos paraguaios são compreensivos, ao passo que esse percentual, na realidade brasileira, é de aproximadamente 9%, como é possível observar na Tabela 1.

Tabela 1 – Frequência absoluta do número de artigos de acordo com as categorias de objetivos e de país

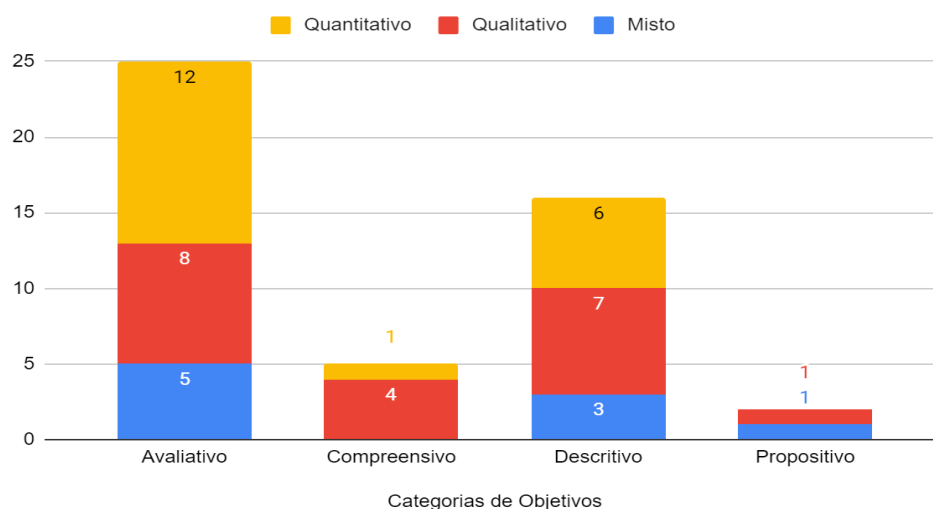
Categorias de Objetivos	País	
	Brasil	Paraguai
Avaliativo	22	3
Compreensivo	4	1
Descritivo	16	0
Propositivo	2	0
Total geral	44	4

Fonte: elaborada pelos autores.

No que se refere à natureza, as duas pesquisas básicas possuem objetivo geral compreensivo, o que mostra que procuraram desenvolver uma visão do todo, de modo a contribuir para com as teorias já existentes desenvolvidas no campo de estudo sob análise. Já as pesquisas aplicadas seguem a distribuição relativa já apresentada, uma vez que concentram aproximadamente 96% do portfólio.

Artigos cujos objetivos são avaliativos foram desenvolvidos a partir das abordagens quantitativa, qualitativa e mista, revelando que, ao analisar as repercussões das formações, proceder às análises críticas do favorecimento ou não da formação e ao captar contribuições da formação recebida, o fizeram tanto a partir de aspectos mais subjetivos e não mensuráveis quanto a partir de métodos estatísticos para o alcance das conclusões, com predominância da abordagem quantitativa, como pode ser observado na Figura 6.

Figura 6 – Frequência absoluta de artigos de acordo com a categoria do objetivo e a abordagem da pesquisa



Fonte: elaborada pelos autores.

Assim como o objetivo avaliativo, artigos de objetivo descritivo também recorreram às três abordagens. Por outro lado, faz sentido destacar que a abordagem qualitativa predominou em relação às outras, ainda que a diferença para a segunda abordagem mais utilizada seja sutil. O mesmo não acontece para estudos com objetivos compreensivo e propositivo.

Entre os cinco estudos de objetivo compreensivo, nota-se uma predominância da abordagem qualitativa (4 artigos), o que sugere que as discussões de objetivo compreensivo realizadas no CIGU enfocam a compreensão e a reflexão do tema “egressos do ensino superior” sob uma perspectiva mais subjetiva, no lugar de discussões baseadas puramente em aspectos numéricos e estatísticos. Ainda assim, registra-se que um dos estudos compreensivos utilizou uma abordagem quantitativa. Não foram identificados estudos nessa categoria de objetivo que fizessem uso de métodos mistos.

Por fim, referente aos dois estudos de objetivo propositivo, um fez uso de uma abordagem qualitativa e o outro utilizou métodos mistos, revelando que as pesquisas do portfólio que procuraram trazer contribuições no processo de gestão dos egressos, buscaram ou levantaram alternativas, propuseram, definiram, subsidiaram ou construíram uma proposta, fazendo-o recorrendo a aspectos mais subjetivos e profundos sobre a temática em questão.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve o intuito de analisar os objetivos das pesquisas sobre egressos no âmbito da gestão universitária. Para isso, realizou-se uma pesquisa básica, descritiva, de abordagem mista, utilizando-se da técnica bibliográfica e da estatística descritiva.

Os dados coletados são provenientes do banco de dados dos anais do CIGU, publicados nas edições do evento ocorridas entre os anos de 2014 e 2023. Foram realizadas buscas na referida base de dados com os descritores que contemplaram publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, resultando, ao final, em 48 artigos que foram analisados para compor este trabalho.

Destaca-se que os artigos relacionados aos egressos no âmbito da gestão universitária representaram, no período analisado, aproximadamente 2,5% do total de trabalhos publicados nos anais de um evento com diversas temáticas atinentes à gestão universitária. No entanto, não é possível estabelecer uma tendência em relação ao quantitativo das publicações.

Verificou-se que o Brasil foi o país com a maior frequência de publicações de estudos sobre os egressos e a gestão universitária, representando aproximadamente 92% do total de estudos analisados, bem como que cerca de um a cada três trabalhos publicados no banco de dados do CIGU, no período em análise, foram desenvolvidos e encabeçados por um(a) pesquisador(a) da Universidade Federal de Santa Catarina. Ademais, 46 dos 48 estudos investigados são de natureza aplicada.

A respeito da abordagem dos estudos sobre egressos e gestão universitária, constatou-se um equilíbrio entre estudos de abordagem quantitativa (19 estudos) e qualitativa (20 estudos). Além disso, foram identificados nove artigos com abordagem mista.

Procedendo-se à análise dos trabalhos quanto aos seus objetivos, por meio da proposta de Larocca et al. (2005), identificou-se, neste estudo, que a maior parte dos trabalhos publicados nos anais do CIGU, entre os anos de 2014 e 2023, relacionados a egressos e à gestão universitária, apresentaram objetivos avaliativos (52,1%). Somados àqueles estudos que apresentaram objetivos descritivos, obtém-se, aproximadamente, 85% do total de estudos aqui analisados. Nesse sentido, percebe-se que os estudos publicados pretenderam, na maior parte dos casos, realizar a valoração e a apreciação de ações, bem como registrar relatos de experiências, do que, necessariamente, fornecer contribuições teóricas e alternativas para situações ou problemas relativos à temática egressos.

Como se trata de estudos submetidos a um evento que possui foco na “gestão”, entende-se ser razoável supor que as práticas de gestão, com as exposições de casos e as avaliações de ações, estudos tipicamente avaliativos e descritivos, correspondam à maior parte dos artigos relacionados aos egressos. No entanto, chama-se a atenção para a necessidade de a área ampliar a produção de estudos com objetivos compreensivos e, também, propositivos, trazendo à luz novas teorias, problemas e soluções para a gestão universitária.

Sugere-se, para estudos futuros, que a classificação dos objetivos aqui apresentada seja ampliada para diferentes bases, tornando, assim, possível traçar um panorama geral sobre a produção relativa a egressos no âmbito da educação superior.

REFERÊNCIAS

- Brasil. (2004). *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências*. Ministério da Educação. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm
- Brasil. (2023). *Sobre a Capes*. Capes. <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes>
- Brennan, J., Williams, R., & Woodley, A. (2005). Alumni studies in the United Kingdom. *New Directions for Institutional Research*, 2005(126), 83–94. <https://doi.org/10.1002/ir.150>
- Cabral, T. L. O. (2021). *Gestão de egressos da pós-graduação stricto sensu: Concepção de um modelo para programas de administração* [Tese de Doutorado em Administração]. Universidade Federal de Santa Catarina. <https://bu.ufsc.br/teses/PCAD1175-T.pdf>
- Cabral, T. L. O., Silva, F. C., Pacheco, A. S. V., & Melo, P. A. (2022). Alumni management: Guidelines for a postgraduate program. *Revista Alcance*, 29(2), 156–172. [https://doi.org/10.14210/alcance.v29n2\(Mai/Ago\).p156-172](https://doi.org/10.14210/alcance.v29n2(Mai/Ago).p156-172)
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: Método qualitativo, quantitativo e misto*. Artmed.
- Demétrio, D. W. (2021). *Financiamento de universidades federais: Alternativas a partir da captação de recursos com egressos* [Dissertação de Mestrado em Administração]. Universidade Federal de Santa Catarina. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/220536>
- Espartel, L. B. (2009). O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: O caso de uma instituição de ensino superior catarinense. *Revista Alcance*, 16(1), 102–114. <https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/1050>
- Larocca, P., Rosso, A. J., & Souza, A. P. (2005). A formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação em educação: Uma discussão necessária. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 2(3), 118–133. <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/62/59>
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2008). *Metodologia científica*. Atlas.
- Mora, J.-G., & Vidal, J. (2005). The emerging uses of alumni research in Spain. *New Directions for Institutional Research*, 2005(126), 73–82. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ir.149>
- Nishimura, A. T. (2015). *Avaliação de programas de doutorado em administração sob a perspectiva dos egressos* [Tese de Doutorado]. Universidade de São Paulo. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-10082015-111824/pt-br.php>
- Oliveira, S. R. (2021). Estudos sobre acompanhamento de egressos em instituições de ensino superior. *Revista de Casos e Consultoria*, 12(1), e26052. <https://periodicos.ufrn.br/>

- casoseconsultoria/article/view/26052
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Feevale. <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>
- Santos, T. S., Trigueiro, F. M. C., Pereira, R. S., & Romeiro, M. C. (2017). Contribuição de cursos stricto sensu em administração na trajetória profissional e social dos egressos: Análise em uma universidade brasileira. *Revista Espacios*, 38(15), 17. <https://www.revistaespacios.com/a17v38n15/a17v38n15p17.pdf>
- Severino, Antônio Joaquim. (2013). *Metodologia do trabalho científico*. Cortez.
- Simon, L. W. (2017). *A gestão de egressos como fonte de informações estratégicas para a UFFS*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Santa Catarina.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Agradecemos ao Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária pelo apoio, ambiente em que esta e outras pesquisas relevantes para a gestão universitária são desenvolvidas.

Financiamento: Não há.

Conflitos de interesse: Não há.

Aprovação ética: Não se aplica, pois trata-se de um estudo bibliográfico, cujos materiais que compõem o *corpus* da pesquisa são públicos.

Disponibilidade de dados e material: Os dados podem ser consultados na internet.

Contribuições dos autores: Autor 1: contextualização; análise de dados; metodologia; administração do projeto; escrita e revisão. Autor 2: contextualização; gerenciamento de dados; análise de dados; metodologia; análise estatística; preparação visual dos dados, escrita e revisão. Autor 3: metodologia; coleta de dados; escrita e revisão.

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

